



Boletim OrquidárioRIO

Ano 13 – edição nº 1 – Janeiro a Março de 2011



PALAVRAS DO DIRETOR FINANCEIRO

Reclamar que a Receita caiu, que a Despesa aumentou., são frases do dia a dia do Financeiro, na Orquidário e nas demais empresas.

Resumo do ocorrido no primeiro trimestre: anuidades foram reajustadas visando estabelecer um equilíbrio de receitas e despesas; dois novos socios: retorno de dois socios e negociação com fornecedores para compra de produtos, visando manter os preços praticados em 2010.

Na parte administrativa tivemos: doação de equipamento rede sem fio (wireless), que permitirá aos socios o uso de seu laptop durante sua visita a Orquidário e a doação de um laptop semi novo pela empresa Chevron.

Eliomar da Silva Santos
Diretor Administrativo e Financeiro



NOTA DE FALECIMENTOS

É com pesar que comunicamos o falecimento de dois amigos queridos da Orquidário.

Faleceu no dia 16/02/11, em Maricá, RJ, Durvalina Porto, esposa de Exdra Porto. O trabalho realizado por ambos no campo da Orquidofilia sempre mereceu destaque em todo País. Durvalina não era associada da Orquidário mas Exdra foi sócio fundador da nossa associação. Exdra, sempre auxiliado por Durvalina, criou numerosos híbridos famosos como Blc. Erica Porto, Blc. Cesar Porto e outros. Nas palavras do próprio Exdra, em entrevista feita com ele por Gouveia e Paulo Damaso, "(...) Mas a Durvalina é a razão de tudo aqui." (Orquidário, 14(2): 40)

No dia 06/03/11 a Orquidologia e Orquidofilia brasileiras perderam um dos seus grandes estudiosos: Dr. Pedro Ivo Soares Braga. Pedro Ivo, que faleceu em Manaus, AM, onde vivia há muitos anos, era botânico e foi pesquisador e professor do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), professor titular do Departamento de Biologia da Universidade Federal do Amazonas e Departamento de Botânica da Universidade de Minas Gerais e professor. Ele dedicou grande parte de sua vida profissional e seu tempo livre às pesquisas taxonômicas, sistemática, fitogeografia, ecologia, biologia reprodutiva, conservação e manejo de plantas ornamentais com ênfase na família das orquídeas, na Amazônia Ocidental. Em 2010, logo após sua aposentadoria reabriu a Associação de Orquidófilos da Amazônia e o criou site "Orquídeas da Amazônia" (www.orquideasdaamazonia.com.br). Sua idéia era publicar um livro com vários tópicos indo da morfologia até a sistemática. Segundo sua amiga Vera Coelho, ele estava com muitos projetos em curso e escrevendo um livro sobre as Catassetineas. Kleber Lacerda, outro grande amigo, escreveu: "Em mais de trinta anos de convívio com o Pedro Ivo, muito aprendi, mas o que mais marcou foram sua ética, humanismo e vontade de viver e produzir – estavam presentes mesmo em seus últimos momentos. Deixou ensinamentos sobre orquídeas e sobre Vida".



EXPOSIÇÕES DAS QUAIS PARTICIPAMOS:

De 18 a 20/03/11 – 84ª Exposição da AOSP, em São Paulo, SP. Dessa vez a Orquidário ficou na 12ª colocação, entre as 30 associações/orquidários expositores. Fomos representados por nossos associados José Francisco Vieira e Sérgio Macedo, que levaram um total de 29 plantas, pertencentes a: Eliomar da Silva Santos, Lucia Mello, Marly Rossi (Itaipava Garden), M. do Rosário de A. Braga, Ricardo Figueiredo e Sandra Odebrecht (Florália) (veja fotos das orquídeas no nosso site: www.orquidario.org). Mais uma vez a exposição apresentou um grande espetáculo ao público visitante e a AOSP uma anfitriã perfeita.



EXPOSIÇÃO "ORQUÍDEAS NO JARDIM – 2011"

De 29 de abril a 1º de maio estaremos realizando a nossa primeira exposição do ano, "Orquídeas no Jardim", no Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Orquidários convidados: Aranda, Florália, Itaipava Garden, Itaorchids, KS Orchids, Orquidário Itaipava, Orquidário Colibri, Orquidário Binot, Orquidário Oriental, Orquidário Paulista, Orquidário Primavera, Orquidário Alto da Serra, Orchidcastle, Vandário Mokara

Programação:

- 26/04 - colocação da rafia (piso) no chão
- 28/04 - das 07:00 às 12:00 montagem dos estandes
- 28/04 - das 13:00 às 18:00 julgamento das plantas
- 29/04 - 08:00 abertura da exposição para o público
- 29/04 - 09:00 se tiver público visitação monitorada (orquidário)
- 29/04 - 10:00 oficina de cultivo (tenda)
- 29/04 - 11:00 teatrinho infantil (tenda)
- 29/04 - 14:00 oficina de cultivo para crianças (tenda)
- 29/04 - 15:00 atividade de argila (tenda)
- 29/04 - 17:30 fechamento da exposição ao público
- 30/04 - 08:00 abertura da exposição ao público
- 30/04 - 09:00 visitação monitorada (orquidário)
- 30/04 - 10:00 oficina de cultivo (tenda)
- 30/04 - 11:00 teatrinho infantil (tenda)
- 30/04 - 14:00 palestra sobre cultivo de Phalaenopsis com Fernando Setembrino
- 30/04 - 15:00 atividade de argila para crianças (tenda)
- 30/04 - 16:00 oficina de cultivo (tenda) (se tiver tempo)
- 30/04 - 17:30 fechamento da exposição ao público
- 01/05 - 08:00 abertura da exposição ao público
- 01/05 - 08:30 visitação monitorada (orquidário)
- 01/05 - 09:30 às 12:30 1ª parte do curso de iniciação de cultivo (sala do centro social)
- 01/05 - 11:00 teatrinho infantil (tenda)
- 01/05 - 13:30 às 16:30 2ª parte do curso de iniciação de cultivo (sala do centro social)
- 01/05 - 14:00 palestra sobre cultivo de vandas e afins com Eduardo Cantelli.
- 01/05 - 15:00 atividade de argila para crianças (tenda)
- 01/05 - 16:00 entrega dos prêmios do julgamento (orquidário)
- 01/05 - 17:00 fechamento da exposição

Sua participação: A Orquidário estará precisando da sua ajuda para realizarmos com sucesso as diferentes atividades. Entre os dias 26/04 e 01/05, veja em que e quando poderá participar. É claro que contamos também com a sua colaboração em plantas para o nosso estande. O sucesso da nossa exposição depende de todos nós.



EVENTOS REALIZADOS

PALESTRAS NAS NOSSAS REUNIÕES

Dia 13/01/2011 – debate sobre cultivo

Dia 27/01/2011 – Carlos Eduardo Martins de Carvalho – “Cor e forma em Híbridos de *Cattleya* (II)”. Foi feita uma análise dos híbridos descendentes de *Laeliacattleya* Princess Margaret, mostrando o caminho evolutivo dos padrões de forma e cor. Este híbrido foi registrado em 1930 e introduzido no Brasil na década de 50. Com a matriz *Lc. Princess Margaret* foram registrados 170 híbridos de primeira geração e mais de 1760 em sete gerações. A partir desta matriz, desenvolveram-se linhagens de híbridos de cor lilás, semi-alba e laranja e avermelhado. Diversos são os descendentes de *Lc. Princess Margaret* que merecem destaque nos padrões de qualidade atual. Como exemplos, foram citados: *Blc. George Suzuki (Lc. Waianae Sunset x Blc. Takeo Yamagushi)*, *Blc. Sunset Bay (Blc. Llewellyn x Lc. Waianae Sunset)*, *Blc. Eve Marie Barnett (Lc. Lisa Ann x Blc. Golden Embers)*, *Pot. Salmon Splendor (Pot. Yellow Glory x Blc. Oconee)*.

Dia 10/02/2011 – Maria do Rosário de Almeida Braga – “As estranhas Orquídeas de Victoria, Austrália”. Depois de 10 anos de grande seca, muitas orquídeas floriram no final do ano passado no estado de Victoria, no sudeste da Austrália. O Estado de Victoria tem cerca de 365 espécies de orquídeas e 45 híbridos naturais em uma área de 227mil km², que corresponde a menos de 3% do país. Em um dia de dezembro (verão) foram observadas 15 espécies em flor, em um pequeno parque urbano, em Melbourne. Todas as orquídeas da região são terrestres e muitas delas resistentes ao fogo, que pode ser mais ou menos freqüente, dependendo do local. A única epífita da área é a espécie *Sarcochilus australis*, mas uma grande população morreu no último grande incêndio e a espécie, que não é resistente ao fogo é hoje considerada extinta no estado. Foi feito um agradecimento especial ao conservacionista Gary Backhouse, autor de alguns livros sobre as orquídeas de Victoria e que conhece a localização de todas as populações de orquídeas do estado.

Dia 24/02/2011 – Sylvio Rodrigues Pereira – “Internet, uma ferramenta poderosa de pesquisa em Orquídeas”. Sobre a importância da informática na pesquisa de orquídeas e os sites acessados por ele para confirmação dos dados das orquídeas registrados na sua coleção. Foram comentadas as dificuldades de comunicação dos botânicos e estudiosos que atuaram na classificação e descrição de várias orquídeas, tomados como exemplo Carolus Linnaeus (1707-1778) e John Lindley (1779-1865), que viveram nos séculos XVIII e XIX. Foi uma época pós-descoberto das Américas e de grandes viagens para o oriente. Nesse tempo foram descobertas milhares de plantas novas, que tiveram que ser estudadas, descritas e classificadas botanicamente, e a dificuldade de comunicações entre os sábios, certamente contribuiu para descrições em duplicidade, incompletas e até erradas. As fontes de consulta naquela época

eram as Academias e Universidades, que normalmente guardavam os manuscritos, os livros, ilustrações botânicas e exsicatas. A correspondência entre a elite intelectual era muito intensa, mas os serviços de correio deviam ser lentos e, entre alguns centros, inexistentes. No Brasil, destacou três pesquisadores, João Barboza Rodrigues (1842-1909), Frederico Carlos Hoehne (1882-1959) e Guido Frederico João Pabst (1914-1980), que também devem ter tido dificuldades de comunicação em menor escala, em razão de viverem numa época mais recente, com mais recursos. Até pouco tempo, os livros sobre orquídeas no Brasil eram raros, caros, e em língua estrangeira. Outras fontes eram as publicações das Associações Orquidófilas e mais recentemente, as revistas especializadas encontradas nos jornaleiros. Com o advento da Internet, as entidades científicas criaram sites com destaque no exterior o do Kew Garden na Inglaterra e o Epidendra do JB de Lankester na Costa Rica. No Brasil destacou o Orchidstudium e Brazilian Orchids. A Internet permitiu o acesso aos acervos de conteúdo orquidológico, como as Bibliotecas e Sebos Virtuais, Herbários, Ilustrações Botânicas, Monografias e Galerias de fotos.

Destacou, também, as ferramentas de busca (Google, Bing, Cadê), Álbuns de fotos (Flickr, Picasa), Blogs e Grupos de Discussão.

Dia 24/03/2011 – Antonio Carlos Abboud – “Entendendo Adubação das Orquídeas”. Adubação é uma prática bastante diversa e está longe de ser uma ciência exata. Mas conhecer a base química e fisiológica da nutrição das orquídeas ajudará a aprimorarmos-nos. A boa adubação depende de condições ambientais (luminosidade + umidade relativa + temperatura) e da qualidade da água (alcalinidade ou pH e salinidade) A disponibilidade dos nutrientes não depende só da quantidade dos nutrientes, mas da proporção entre eles e da alcalinidade da água. Todos os macro-nutrientes (N, K, P, Ca, Mg, S). Os micro-nutrientes essenciais são: boro, cobre, zinco, ferro, manganês molibdênio e cloro. O cálcio (Ca) e magnésio (Mg) são incorporados pelas plantas na fase de maior divisão meristemática e fica armazenado no velame para ser absorvido na hora necessária. Qualquer adubação tem que ter também Ca+Mg, mas estes elementos não podem estar juntos com o fósforo, porque sedimentam. O fósforo (P) é aplicado em quantidade maior do que a planta precisa, porque muito se perde. O P se une a vários outros elementos e também se precipita em pH baixo (substrato ácido). Por isto é que, embora a planta precise de dez vezes menos P do que N, às vezes aplica-se mais P. Nutrição tem muito a ver com ataques de pragas. Se você cultiva diferentes tipos de plantas, é sabido que a biodiversidade diminui as chances de explosões de pragas. Se seu cultivo não é comercial, dá bons resultados misturar as diferentes plantas em um espaço de cultivo. O uso continuado de fertilizantes ricos em N (amoniacoal e uréia) acidifica o substrato e observa-se o pouco crescimento das raízes. A adubação orgânica proporciona os micronutrientes necessários, mas as bactérias necessariamente degradam o substrato mais rapidamente.

NOTÍCIAS DE CONSERVAÇÃO:

Projeto “Levantamento das Orquídeas da Ilha Grande” – entre os dias 04 e 06 de fevereiro aconteceu a última expedição do projeto. Desta vez um grupo de sete membros da Orquidário, mais a nossa querida secretária Nilce e também a Marta Moraes, responsável pelo Orquidário do Jardim Botânico, tiveram o privilégio de poderem trabalhar no levantamento das orquídeas que ocorrem na restinga da “Reserva Biológica da Praia do Sul”. Com a expedição de fevereiro, a nossa 11^a expedição para a realização do projeto, encerra-se a nossa permissão de pesquisa junto ao INEA. Os próximos passos serão contatar pesquisadores para nos auxiliarem na identificação de algumas micro-orquídeas e a maioria das orquídeas terrestres encontradas. Com estas identificações em mãos, estaremos organizando o relatório final do projeto a ser enviado ao INEA e a San Diego County Orchid Society. Algumas ações de educação ambiental e divulgação estarão acontecendo nos próximos meses, na Vila Abraão, Ilha Grande.

Participação na Conservação da Restinga de Massambaba e da Reserva Biológica das Orquídeas – Dando continuidade

a um trabalho iniciado já há vários anos pelos nossos associados, a presente diretoria decidiu empenhar-se para que a “Rebio das Orquídeas” seja protegida. No dia 24/02/2011 o presidente da Orquidário, Ricardo Figueiredo e M. do Rosário de A. Braga, integrante da Comissão de Conservação, foram até Arraial do Cabo para encontrarem-se com o secretário do Meio Ambiente do município, o biólogo David Barreto de Aguiar. Na ocasião ouvimos sobre as providências que estão sendo tomadas para controlar a visitação à área e entregamos ao secretário um documento sobre a exclusividade da Rebio e sua importância como banco genético de orquídeas, colocando a Orquidário como possível parceira para a elaboração de um plano de manejo. O mesmo documento foi entregue também ao Sr. Eduardo Lardosa, da Diretoria de Biodiversidade e Áreas Protegidas, no INEA. No dia 05/04 fomos chamados para uma reunião para acertarmos qual poderá ser a colaboração da Orquidário e combinamos que nos próximos meses estaremos fazendo o mapeamento da área. A Rebio das Orquídeas é um dos fragmentos da restinga de Massambaba que fará parte do Pq. Estadual da Costa do Sol, que deverá ser homologado no dia 15/04, em Búzios.

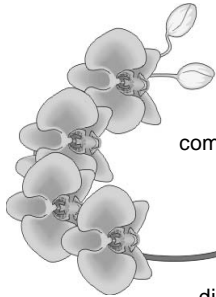


O QUE ESTÁ PARA ACONTECER

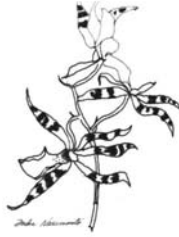
REUNIÕES:

Nossas reuniões acontecem nas segundas e quartas quintas-feiras do mês, começando sempre às 19h.

Durante todas as nossas reuniões de 2011, ano em que a Orquidário comemora 25 anos de fundação, haverá sempre um espaço pra se falar da história e das conquistas da nossa associação.



Se você participou da nossa história ou sabe de algum fato interessante sobre a Orquidário venha compartilhá-lo conosco.



Além das palestras, teremos atividades normais como, o concurso de orquídeas dos sócios, sorteio/rifa (dependerá da disponibilidade de plantas na data da reunião) e sempre a prazerosa confraternização dos sócios. Contamos com a presença de todos.

Programação para as reuniões do 2º trimestre de 2011.

- Dia 14 /04 – Prof. João B. Araújo - “Manejo de Thrips e Ácaros em Cultivo de Orquídeas”.
- Dia 28/04 – véspera da exposição “Orquídeas no Jardim” – não haverá reunião.
- Dia 12/05 – César Cherem – (título a ser definido).
- Dia 26/05 – Thiago E. C. Meneguzzo – “Flora do Distrito Federal”.
- Dia 09/06 – Comemoração dos 25 anos da Orquidário – Festa de Confraternização.
- Dia 23/06 - Feriado de Corpus Christi – não haverá reunião.

B&G
flores nutrição vegetal

www.begflores.com.br
contato@begflores.com.br
(31) 3892-4967

Tenha excelentes resultados com a linha
Orchidées B&G

Conhecimento e inovação para produzir
os melhores adubos para as suas flores!



EXPOSIÇÕES A SEREM ORGANIZADAS PELA Orquidário E AS PARA AS QUAIS FOMOS CONVIDADOS:

De 29 de abril a 1º de maio - “Orquídeas no Jardim”, no Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

De 13 a 15 de maio de 2011 – Exposição de Orquídeas de Maricá, organizada pela COMAR – em Maricá, no Esporte Clube de Maricá. Abertura às 17h, sexta-feira, 13/05.

De 20 a 22 de maio de 2011 – 18ª Exposição de Orquídeas de Niterói, organizada pela ASSON - em Niterói, Praia de Cambinhas, Sede Social da SOPRECAM. Coquetel de Inauguração no dia 20/05 às 19h. Exposição e vendas nos dias 21 e 22/05.

De 8 a 10 de julho – 5ª Exposição de Inverno da Orquidário, nos jardins do Museu da República / Palácio do Catete.

De 23 a 25 de setembro – “Orquídeas na Primavera”, no Jardim Botânico do Rio de Janeiro.



DICAS DE CULTIVO

Adubação no cultivo de orquídeas em interiores: Para que o cultivador residencial não

sofra com o mau odor inerente à decomposição dos adubos orgânicos, recomendo que em varandas e janelas de casas ou apartamentos sejam utilizados os adubos químicos vendidos nas melhores casas do ramo. Por experiência própria, para a água da CEDAE, no Rio de Janeiro, tenho dado preferência os adubos químicos, com a fórmula que contenha mais Fósforo (P) do que Nitrogênio (N) ou Potássio (K). Em outras palavras: na fórmula conhecida como NPK, prefiro os 10-14-10, por exemplo. Faça a adubação de 15 em 15 dias, seguindo as dosagens constantes do rótulo do produto. Se o rótulo indicar a dosagem para adubação mensal, reduza a indicação para a metade e adube de 15 em 15 dias. No dia da mudança das estações (ou seja, 4 vezes por ano) tenho feito uma aplicação de inseticida e fungicida, nas proporções de 1ml./litro o primeiro e 1 grama/litro o segundo. Não é demais lembrar que 1 ml equivale a 20 gotas (gotas normais) de adoçantes, de colírio, etc. Não confundir gotas com macro-gotas, estas provenientes de conta-gotas muito grandes, de bico largo. (Contribuição de Fernando Setembrino).



Acesse nossa nova Loja Virtual

Confira nosso Catálogo Eletrônico.
Ficou muito mais rápido e fácil fazer suas compras.

www.aranda.com.br

ARANDA
ORQUÍDEAS



Conheça o novo Espaço Aranda

Rua Francisco Smolka, s/nº - Quebra-frascos - Teresópolis/RJ
Tel.: 21 2742-0628 / 3641-3015



FLORAÇÃO DE OUTONO

Essa época de outono e começo de inverno não é especialmente rica em flores, mas sempre encontra-se alguma orquídea florida. Diferentes espécies de *Maxillaria*, *Zygopetalum* e *Oncidium* por exemplo, estão começando a florir. Nova estação, novos cuidados. Assim que as temperaturas começarem a diminuir comece a diminuir a frequência das regas. No meio do outono é a época de levantar as proteções para quebrar a luminosidade que eventualmente haviam sido colocadas no verão. Nos próximos meses poderemos apreciar a floração de *Oncidium forbesii* e *O. varicosum*, *Maxillaria picta* e *Max. brasiliensis*, *Sophranitis cernua* e *Soph. coccinea*, *Laelia anceps*, entre inúmeras outras. Confira no nosso site a lista das espécies brasileiras e estrangeiras que costumam florescer agora (www.orquidario.org/floracoes/frameflora.htm)

ORQUIDÁRIO BINOT LIMITADA

FUNDADO EM 1870
ORQUÍDEAS E BROMÉLIAS

Rua Fernandes Vieira, 390
Retiro - Petrópolis - RJ
25715-442

Telefone: (24) 2248-5665
Telefax: (24) 2248-5613
E-mail: mverboonen@terra.com.br

FLORÁLIA . DESDE 1956 .

LISTA DE PREÇOS
DISPONÍVEL



ESTRADA DA FLORÁLIA, 592
CEP 24140-210 - NITERÓI - RJ
TEL.: (21) 2627-7733 - FAX.: 2627-7802
E-MAIL: FLORBRA@ATTGLOBAL.NET



*Orquídeas *Adubos
*Plantas e Mudas
*Ferramentas *Artesanatos
*Arranjos Ornamentais
*Artigos para Decoração

Estrada União e Indústria, 11.805
Itaipava - Petrópolis
Tel.: (24) 2222-4444
E-mail: garden@computand.com.br



Futuro Fértil

Fernando Cerqueira Rezende
Eng. Agrônomo - CREA-RJ 28904-D
Fernando.rezende@futurofertil.com.br
(21) 9972-5978

Av. Brasil, 19.001 . Lojas 2 e 4 . Pav. Manutenção . CEASA . Irajá
21530-000 Rio de Janeiro RJ . Tels. (21) 2471-2568 / 2471-2569

ORQUIDARIO ITAORCHIDS



CONTATO

0XX 21 2639.4565
0XX 21 9623.8544

ITABORAI -RJ

e-mail: jolas@terra.com.br
Produtor Rural *Jorge Luiz Abreu da Silva*



Boletim
Orquidário Expediente

Editora substituta: Maria do Rosário de Almeida Braga
Revisor: Paulo Damaso Peres

Correspondência:
Rua Visconde de Inhaúma, 134/428 Centro - RJ
CEP 20091-007 Tel/Fax.: (21) 2233-2314
E-mail: orquidario@orquidario.org
Internet: www.orquidario.org

IMPRESSO